

► AGENDA

▶ TEMER. O presidente Michel Temer recebe, em Brasília, o Henrique Meirelles, presidente do Paraquai, Horacio Cartes. Editora Abril. Além disso, Temer tem encontros com o tem encontros com o Gilmar Mendes, pargovernador do Acre, Tião Viana (PT), e com o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.

▶ MEIRELLES. ○

visita a sede da ► ILAN. Ilan Goldfain presidente do Cade, Souza, e com a advogada-geral da União, Grace Mendonça.

ministro da Fazenda,

▶ **ESTADÃO.** O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ticipam do "Fórum Alexandre Barreto de Estadão - A Reforma Política em Debate", na sede do jornal O

Estado de S.Paulo.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 26 - Nº 6504

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/08/2017

Fundo de R\$ 3,6 bi deve sobrecarregar fiscalização eleitoral



Enquanto a discussão do fundo público de R\$ 3,6 bilhões para financiamento de campanhas avança na Câmara, a fiscalização da aplicação dos recursos deve desafiar a estrutura da Justiça Eleitoral. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes, admite que será difícil analisar a destinação da verba.

Há, atualmente, 148 servidores escalados para avaliar as contas anuais dos partidos. Se o fundo público for aprovado, cada um ficaria responsável por fiscalizar a destinação de R\$24 milhões. Relator da reforma política, o deputado Vicente Cândido (PT-SP) reconhece que a tarefa será "impossível". A reforma deve ser votada em plenário nesta semana.

Com inadimplência, bancos negociam 'créditos podres'

O aumento da inadimplência provocado pela recessão resultou em volume bilionário de créditos em atraso, os "créditos podres". Com o aumento dos calotes, as instituições financeiras intensificaram a venda de carteiras de dívidas em atraso para empresas de cobrança. A estimativa é de que esse mercado movimente mais de R\$ 30 bilhões neste ano. Em maio, houve crescimento de 15,9% das companhias com débitos atrasados, com 5,1 milhões de CNPJs "negativados". As dívidas em aberto das empresas chegam a R\$ 119,2 bilhões.

Brasil tem 28.2 mil homicídios no primeiro semestre do ano

Foram cometidos 28,2 mil assassinatos, somando homicídios dolosos, lesões corporais seguidas de morte e latrocínios, no Brasil no primeiro semestre, 6,7% a mais do que no mesmo período de 2016. São 155 casos por dia. A alta é puxada pelo Nordeste: quatro Estados da região (PE, CE, RN e AL) tiveram aumento no número de mortes. Em Pernambuco, os crimes contra a vida chegaram a 3.323 em 2017, mais do que o registrado em todo o ano de 2013. São, em geral, mortes ligadas ao tráfico e têm como vítimas jovens negros e pobres.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Fundo de R\$ 3,6 bi deve sobrecarregar fiscalização eleitoral

FOLHA DE S.PAULO (SP):

Alta da dívida faz Brasil destoar de países emergentes

VALOR ECONÔMICO (SP):

Déficit alto põe governo sob risco de crime fiscal

O GLOBO (RJ):

Justiça desiste de meta para julgar crimes contra a vida

O DIA (RJ):

Veja como acertar contas com o INSS para não perder benefícios

CORREIO DO POVO (RS):

Intromissão de Temer provoca críticas de dirigentes do PSDB

O POVO (CE):

Frota envelhecida agrava poluição e engarrafamento

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Pernambuco eleva taxa nacional de homicídios

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Trump define estratégia para Afeganistão que deve elevar número de tropas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Primeira rodada de negociações do Nafta revela tensão preliminar

FINANCIAL TIMES (RU):

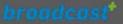
Trump mira reforma tributária para se reconectar com republicanos

EL PAÍS: (ESP)

Polícia investiga conexão internacional do imã de Ripoll



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.



Exclusivo para assinantes.









ECONOMIA 21/08/2017

Juros caem, mas crédito continua caro

O consumidor que toma dinheiro emprestado ainda sente pouco os efeitos da redução da taxa básica de juros, a Selic, hoje em 9,25% e com perspectiva de chegar a 7,5% até o fim do ano.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, em junho de 2016, quando a Selic ainda estava em 14,25% ao ano, as taxas médias de juros no crédito consignado - a linha mais barata de financiamento pessoal - estavam em 29,4% ao ano, ou 2,2% ao mês.

Assembleia do Rio desembolsa R\$ 25 mi em reforma este ano



Servidores do Rio não recebem os salários em dia há meses. A última parte dos vencimentos de maio e junho e todo

o mês de julho só foram pagos na semana passada. A Universidade Estadual do Rio (Uerj) suspendeu as aulas por falta de recursos. Os policiais militares não receberam hora extra, não há previsão para quitar o 13º salário de 2016, e os hospitais não têm insumos básicos.

Mas apenas em 2017 a Assembleia Legislativa do Rio já gastou R\$ 25 milhões na reforma do **Edifício Lucio Costa**, onde será sua nova sede. Um ano depois, com o juro básico a 10,25% (a taxa só caiu para 9,25% no fim de julho), a taxa a que o consumidor tem acesso na boca do caixa recuou pouco, para 27,4% ao ano, ou 2,0% ao mês.

A maior redução foi vista no crédito sem garantia, em que as taxas médias passaram de 128,2% ao ano (7,1% ao mês) para 125,0% ao ano (7,0% ao mês), na mesma comparação. Para veículos, essas taxas saíram de 26,0% ao ano e foram a 24,0% ao ano no mesmo período.

Cemig tenta conciliação para barrar leilão de hidrelétrica

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) vai propor a abertura de uma câmara de conciliação com o governo federal para tentar acordo sobre o controle das hidrelétricas Jaguara, São Simão e Miranda. Com a abertura oficial de conciliação, a estatal mineira espera conseguir o adiamento do julgamento, marcado para terça-feira no Supremo Tribunal Federal (STF), do recurso que apresentou pedindo a suspensão do leilão da usina de Jaguara. A equipe econômica incluiu nas contas de 2017 a previsão de arrecadar R\$ 11 bilhões com a venda das usinas e avisou que não vai suspender o leilão para não correr o risco de descumprir a meta fiscal.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

POSTALIS ABRE SEIS AÇÕES JUDICIAIS CONTRA BANCO DOS ESTADOS UNIDOS

A FOLHA DE S.PAULO REVELA QUE O POSTALIS. FUNDO DE PENSÃO DOS FUNCIONÁRIOS DOS CORREIOS. ABRIU SEIS ACÕES JUDICIAIS NO BRASIL CONTRA O BANCO BNY MELLON, DOS ESTADOS UNIDOS. A INSTITUIÇÃO ESPERA REAVER R\$ 5 BILHÕES EM PREJUÍZOS QUE ACREDITA TEREM SIDO PROVOCADOS PELO BANCO. O POSTALIS CONSIDERA QUE VÁRIOS INVESTIMENTOS CONDUZIDOS PELO BNY MELLON EM SEU NOME TIVERAM RESULTADOS "DESASTROSOS". O FUNDO DE PENSÃO NÃO SE MANIFESTOU SOBRE O ASSUNTO, O BNY MELLON AFIRMOU À REPORTAGEM QUE AS ACUSAÇÕES FEITAS PELO POSTALIS "NÃO TÊM FUNDAMENTO".

Lego estuda lançar rede social no Brasil para reforçar digital

Na tentativa de se aproximar mais do consumidor, a dinamarquesa Lego estuda lançar no Brasil uma plataforma online que já existe nos EUA e que reúne os fãs da marca. Nessa espécie de rede social, as crianças postam fotos do que montaram e podem trocar ideias do que é possível fazer com os bloquinhos.

► MERCADO FINANCEIRO

Bolsa sobe 1% e dólar cai a R\$ 3,14 com alívio externo

Os mercados locais superaram a tensão com o ataque terrorista em Barcelona e com os rumores sobre a perda de apoio de Donald Trump e operaram com alívio na sexta-feira, sobretudo na parte da tarde, quando foi confirmada pela Casa Branca a saída de Steve Bannon, estrategista-chefe considerado de extrema-direita.

A notícia teve mais efeito no mercado local do que em Wall Street. O Índice Bovespa fechou em alta de 1,09%, aos 68.714,65 pontos. Em Nova York, os agentes ainda mostraram cautela em relação à capacidade de Trump em avançar em sua agenda de reformas. Dow Jones terminou em baixa de 0,35%, S&P 500 recuou 0,18% e Nasdaq caiu 0,09%.

No mercado doméstico, o dólar recuou sensivelmente (-1,00%), para R\$ 3,1450, acompanhando o sinal da divisa em relação a outras moedas de países emergentes. O recuo intenso da moeda acabou influenciando os negócios no mercado futuro de juros. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 terminou a sessão regular em 8,05%, ante ajuste de 8,12%. A taxa do DI para janeiro de 2021 terminou em 9,42%, de 9,40%.

► INDICADORES SAI ÁRIO MÍNIMO NACIONAI

OTETITIO TIITITIO TIITOTOTOTO	
IPCA-IBGE - JULHO	0,24%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/AGOSTO	0,03%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./AGOSTO	0,22%
TR PRÉ (17/08)	0,0000%
TBF (17/08)	0,6301%
IBOVESPA (18/08)	1,09%
POUPANÇA NOVA (21/08)	0,5195%
CDB PRÉ 31 DIAS (18/08)	0,0839/0,085
CDB PRÉ 60 DIAS (18/08)	0,08201/0,08270
CDI ACUMULADO MÊS (18/08)	0,49%
CDI ANUALIZADO (18/08)	9,14%
DÓLAR COMERCIAL (18/08)	R\$ 3,1445/R\$ 3,1450
DÓLAR TURISMO (18/08)	R\$ 3,1270/R\$ 3,2930
EURO TURISMO (18/08)	R\$ 3,6670/R\$ 3,8530
DÓLAR PAPEL SP (18/08)	R\$ 3,2267/R\$ 3,326

R\$ 937.00

ANALISAR O AGRONEGÓCIO Nunca foi tão simples





POLÍTICA 21/08/2017

Senado acelera PEC que autoriza doação empresarial para partidos

Senadores favoráveis ao retorno do financiamento empresarial de campanhas eleitorais se articulam para acelerar a apreciação do tema na Casa. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Edison Lobão (PMDB-MA), deve nomear nos próximos dias um relator para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 113C/2015, uma das alternativas para ressuscitar a possibilidade de empresas doarem dinheiro para partidos.

Segundo a assessoria de Lobão, o senador pretende levar a PEC à votação na CCJ tão logo o relatório fique pronto.



Da comissão, ela segue para o **plenário**. O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados no ano em que foi apresentado (2015) e, se passar por duas votações no plenário do Senado sem alterações, poderá ser promulgado.

Fundo público anima mercado de marketing político

A expectativa de que a reforma política aprove um fundo eleitoral de R\$ 3,6 bilhões para bancar as campanhas de 2018 deixou o mercado do marketing político em compasso de espera, mas otimista. Se antes a previsão era de terra arrasada após o STF proibir doações empresariais a partir de 2015, agora os marqueteiros acreditam que o

setor vai sair do vermelho com o aporte dos recursos públicos.

"Em 2016, a tribo dos marqueteiros não tinha como trabalhar. Não havia condições operacionais. O mercado comemora a ideia do fundo com recursos públicos como uma luz no fim do túnel", disse o publicitário Elsinho Mouco, marqueteiro de Michel Temer.

► DESTAQUES DAIMPRENSA

UMEMCADA CINCO DEPUTADOS RECEBEU DOAÇÃO DE EMPRESAS QUE CONTRATOU

LEVANTAMENTO PUBLICADO PELO JOR-NAL FOLHA DE SÃO PAULO INDICA QUE UM **EM CADA CINCO DEPUTADOS FEDERAIS** RECEBEU EM 2014 DOAÇÕES DE EMPRESAS OU PESSOAS QUE ELES CONTRATARAM E PAGARAM COM DINHEIRO PÚBLICO DA COTA PARLAMENTAR, EM AO MENOS 134 CASOS, A EMPRESA OU PESSOA FÍSICA DOOU DIRETA-MENTE AO DEPUTADO FEDERAL COM OUEM TEVE CONTRATOS ENTRE 2013 E 2017. AS TRANSFERÊNCIAS DESSE TIPO SOMARAM MAIS DE R\$ 3,5 MILHÕES E ENVOLVERAM 108 PARLAMENTARES, MOSTRA O LEVANTA-MENTO, FEITO PELO CIENTISTA DE DADOS LEONARDO SALES. EM 2014, PESSOAS JURÍ-DICAS AINDA PODIAM FINANCIAR ELEIÇÕES.

Encontro de Aécio com Temer causa crise no PSDB

O presidente do PSDB na cidade de São Paulo, vereador Mario Covas Neto, divulgou ontem uma nota oficial criticando a presença do senador Aécio Neves (MG), presidente licenciado da sigla, em reuniões públicas. O mineiro esteve com o presidente Michel Temer na sexta-feira.

"A presença de Aécio Neves hoje, em reuniões internas ou públicas, só nos causa desconforto e embaraços. Prove sua inocência, senador, e aí, sim, retorne ao partido", disse o comunicado. Covas Neto disse também que o único que pode falar em nome do PSDB é o presidente interino, o senador Tasso Jereissati (CE).

O deputado estadual Pedro Tobias, presidente do PSDB paulista, afirmou que Aécio tem o direto de participar de encontros com Temer.

INTERNACIONAL

Polícia espanhola ainda busca suspeito de atentado com van

Autoridades da Espanha buscavam ontem um homem apontado como responsável pelos ataques terroristas da quinta-feira em Barcelona e Cambrils, na Catalunha. Além disso, disseram que dois outros suspeitos de participar das ações provavelmente estão mortos.

A pessoa ainda buscada é Younes Abouyaaqoub, um marroquino de 22 anos, segundo uma fonte ligada à investigação. Ele é apontado como o motorista da van que atropelou pessoas em Barcelona. Abouyaaqoub vivia em Ripoll, um dos principais locais da investigação do episódio terrorista.

Destroier dos EUA colide com navio perto de Cingapura

O destroier USS John S. McCain, da Marinha dos Estados Unidos, colidiu com o navio mercante Alnic MC perto de Cingapura, na manhã de hoje (no horário local). Dez marinheiros estão desaparecidos e cinco estão feridos, segundo autoridades americanas.

O destroier, que estava indo para Cingapura para uma visita portuária de rotina, colidiu com o navio mercante no Estreito de Malaca e sofreu danos em seu lado esquerdo.

Esta é a segunda colisão em dois meses envolvendo um navio da 7ª Frota no Pacífico. Em junho, sete marinheiros morreram quando o destroier USS Fitzgerald colidiu com um cargueiro filipino na costa do Japão.

Bolívia confirma fechamento parcial da fronteira com Brasil

Carlos Romero Bonifaz, ministro do Interior da Bolívia, confirmou ontem que o Brasil concordou em fechar durante um mês 37 trechos de sua longa fronteira para combater o crime organizado. A medida se limita ao Estado de Pando. Ela está em vigor desde sábado e deve durar um mês. Bonifaz disse que o objetivo de ambos os governos é coordenar forças para combater o narcotráfico, o tráfico de armas, de pessoas e outros delitos.



A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER. EM TEMPO REAL



SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000 BRASÍLIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR









GERAL 21/08/2017

Despesas para cumprir decisões judiciais crescem 1.300% na Saúde

As despesas do Ministério da Saúde para cumprir decisões judiciais de compra de medicamentos e insumos para tratamentos médicos aumentaram 1.300% em sete anos, saindo de R\$ 70 milhões em 2008 para R\$ 1 bilhão em 2015. O orçamento tem sido afetado principalmente por remédios de alto custo, em alguns casos sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o que significa que não podem ser vendidos no País e distribuídos pelo Sistema Único de Saúde.

As conclusões são de uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), que apresenta um panorama da judicialização da saúde no País - quando o cidadão, não atendido pela saúde pública, busca apoio nos tribunais. O trabalho mostra que, de um total de R\$ 2,7 bilhões gastos entre 2010 e 2015 pela pasta por ordem de juízes, 54% correspondem à compra de apenas três medicamentos, demandados para o cuidado de pacientes com doenças raras.

O TCU recomendou ao Ministério da Saúde a adoção de mecanismos que melhorem o acompanhamento dos dados, racionalizem compras e evitem duplicidade de pedidos. O ministro Ricardo Barros disse que a pasta vai colocar em prática "todas as medidas".

SP renova serviço de análise bioquímica sem uso há dois anos

A Prefeitura de São Paulo renovou há quatro meses, pela segunda vez, um contrato assinado em 2015 com uma empresa privada por um sistema automatizado de análise bioquímica e de dosagens hormonais que nunca foi utilizado na rede de saúde. O valor anual do contrato é de R\$ 11 milhões.

O problema foi apontado na última semana em auditoria realizada pela Controladoria Geral do Município (CGM), que investiga irregularidades e corrupção na gestão municipal.

A Secretaria da Saúde disse que está trabalhando para solucionar problemas técnicos e viabilizar o serviço.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

CNJ ABANDONA META QUE HAVIA CRIADO PARA O JULGAMENTO DE HOMICÍDIOS

O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA
ABANDONOU A META, ESTIPULADA EM
2015, DE FAZER COM QUE OS TRIBUNAIS
BRASILEIROS JULGASSEM AO MENOS 80%
DOS CRIMES DOLOSOS CONTRA A VIDA
QUE INGRESSARAM NO SISTEMA ATÉ 2012.
AGORA, O CONSELHO APENAS MONITORA
O ANDAMENTO DAS AÇÕES. APENAS 10,9%
DOS 72,4 MIL PROCESSOS QUE ENVOLVEM
HOMICÍDIOS E QUE ESTAVAM NA FILA DO
JUDICIÁRIO EM 2012 JÁ FORAM JULGADOS.
O CNJ NÃO EXPLICOU AS RAZÕES QUE O
LEVARAM A ABANDONAR A META.

Brasil integra consórcio e busca raios gama no cosmos

Um consórcio de 32 países, incluindo o Brasil, está construindo um observatório para estudar os raios gama, ondas de altíssima energia vindas do espaço. Embora sejam conhecidas há mais de um século, pouco se sabe sobre suas fontes e o papel que desempenham nas galáxias.

ESPORTES

Pior rodada dos paulistas faz o São Paulo voltar à degola

Pela primeira vez neste Brasileiro os quatrograndes clubes do futebol paulista saíram de campo sem vencer.

No sábado, o líder Corinthians perdeu em casa para o Vitória por 1 a 0, mas comemorouofatodeseusrivaisnãoterem tido competência para se aproximar. O Palmeiras também foi derrotado em casa - 2 a o para a Chapecoense. O Santos empatou em o a o com o Coritiba, no Paraná. Mas foi o São Paulo que teve o maior prejuízo. Após o empate em 1 a 1 com o Avaí, o Tricolor retornou à zona de rebaixamento - com 23 pontos, é o 17º na tabela, à frente apenas de Vitória (22), Avaí (22) e Atlético-GO (15).

Palmeiras perde da Chape e Cuca diz que vai 'até o fim'



Pressionado após mais um tropeço do Palmeiras, o técnico **Cuca** garantiu, depois da derrota por 2 a o para a Chapecoense, ontem, que

não vai deixar o cargo. "Quanto à minha situação, falei na sexta-feira que vou até o fim. E vou até o fim", disse.

A Chapecoense se fechou na defesa e soube aproveitar os vacilos do Palmeiras. O primeiro gol veio aos 38 minutos do primeiro tempo com Fabrício Bruno. Nos acréscimos da etapa final, Túlio de Melo ampliou para os catarinenses.

Santos empata sem gols com o Coritiba fora de casa

O Santos apenas empatou ontem com o Coritiba por o a o, em Curitiba. Grêmio e Atlético-PR também não saíram do zero. A Ponte Preta superou o Botafogo em 2 a 1; o Cruzeiro venceu o Sport por 2 a o; e o Bahia goleou o Vasco por 3 a o.

Neymar dá brilho extra à noite de Paris em vitória de 6 a 2

Osadversários do Paris Saint-Germain tiveram na noite de ontem uma demonstração de força no Campeonato Francês. A equipe massacrou o Toulouse. Neymar fez dois gols, deu duas assistências e sofreu pênalti na vitória de 6 a 2.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO I CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 ● ATENDE.AE@ESTADAO.COM I ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E. SOB NENHUMA HIPÓTESE. PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS. SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS











Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079 Demais localidades: 0800 011 3000

